

Assembleia define objetivos para 2010

Bancários irão avaliar proposta orçamentária para o ano que vem em assembleia a ser realizada na próxima quarta-feira (16); compareça!

Investimentos

Lutas

Qualificação

Formação

Assembleia orçamentária:

Data: 16 de dezembro

Horário: 18h

Local: Sede do Sindicato

Endereço: Rua Coronel Francisco Amaro, 87,
Centro - Santo André

Notas

Fetec-SP: Veja os nomes do ABC na nova direção

Eleita entre os dias 26 e 28 de novembro, a nova diretoria da Fetec-SP/CUT (Federação Estadual dos Bancários) é composta por 21 integrantes da região do ABC. O grupo conta com Vagner de Castro, na diretoria Executiva, e Darci Medina (Lobão) no Conselho Fiscal.

Os outros integrantes do ABC (Regional 1) são: João Antonio Pires (Santander), Magali Sanches (Itaú), Marcelo Alves de Souza (Itaú), Eric Nilson (Santander), Belmiro Moreira (HSBC), Elson Siraque (Bradesco), Gheorge Vitti (Bradesco), Marilda Marin (Nossa Caixa), Helena Kroupa (Itaú), Milton Kobo Jr. (Banco do Brasil), Adma Gomes (Itaú), Michel Miquelino (BB), Ageu Ribeiro (Santander), Anaide Silva (HSBC), André Ricardo Rocha da Silva (Unibanco), Paulo Eduardo de Moura (BB), Danilo Erreria de Góes (CEF), Jorge Furlan (CEF) e Otoni de Lima (BB).

Declaração Universal dos Direitos Humanos

Dia 10 de dezembro de 2009 a "Declaração Universal dos Direitos Humanos" faz 61 anos que foi assinada pela ONU (Organização das Nações Unidas).

Em 10 de dezembro de 1948, a Assembleia Geral das Nações Unidas adotou e proclamou a Declaração Universal dos Direitos Humanos. Após este ato histórico convocou todos os países membros para divulgar o texto da Declaração e fazer com que o mesmo seja exposto e distribuído principalmente em escolas e outras instituições de ensino, sem distinção com base no estatuto político dos países ou territórios.

Esta assembleia considerou como essencial todos os direitos humanos e que eles sejam protegidos contra qualquer tipo de tirania e opressão.

O Art. 19º ressalva: *"Toda pessoa tem direito à liberdade de opinião e de expressão: este direito inclui o direito de não ser assediado por causa de suas opiniões, receber e transmitir informações e ideias, sem consideração de fronteiras, por qualquer meio de expressão."*

Leia na íntegra a carta da Declaração Universal dos Direitos Humanos em nosso site: www.bancariosabc.org.br

Nossa Caixa**Incorporação é tema de discussão com BB**

Movimento sindical tem feito reuniões com o Banco do Brasil para tratar dos detalhes da migração

Dirigentes sindicais apresentaram ao Banco do Brasil documento com questionamentos e dúvidas sobre o processo de migração dos funcionários da Nossa Caixa para o BB. Os apontamentos foram entregues em reunião realizada no último dia 3 na sede da Contraf-CUT, em São Paulo.

Como desdobramento do encontro, foi marcada para a última segunda-feira (7) negociação para tratar de assuntos referentes ao Feas (Fundo Economus de Assistência Social). No entanto, a reunião foi desmarcada pelo banco e até o fechamento desta edição ainda não havia sido retomada. Durante esta semana serão realizadas mesas temáticas para dar continuidade aos temas discutidos na reunião do dia 3. Acompanhe no site os resultados da negociação.

Os principais problemas apresentados ao banco são:

Termo de opção - O texto apresentado pelo BB para a adesão ao regulamento não deixa claro quais são os direitos e benefícios que o funcionário renunciará, nem quais os direitos e benefícios terá após a adesão.

Simulador para migração - O simulador não mostra claramente qual o cargo similar no BB e omite gratificações ao apresentar a situação

atual na Nossa Caixa. Foi contestada a necessidade de o simulador apresentar de forma objetiva a real situação do funcionário e nomenclatura de cada uma das verbas recebidas hoje na Nossa Caixa, comparando com a situação análoga e suas respectivas nomenclaturas enquanto funcionário do BB.

Cursos oferecidos pelo BB - Dada a grande quantidade de cursos disponíveis, há a necessidade de ampliação do prazo para a conclusão.

TAO - A informação dos cursos disponibilizados pela Nossa Caixa para compor o perfil de cada funcionário apresenta falhas, havendo a necessidade de o bancário ter acesso a seu histórico para fazer as devidas correções/atualizações.

Redimensionamento de agências - O BB precisa apresentar o redimensionamento/dotação das agências da Nossa Caixa já com a estrutura do Banco do Brasil.

Transferências - Diante do número expressivo de solicitações dos bancários de transferência de local de trabalho, há a necessidade de serem atendidas com a maior brevidade possível, antes que sejam feitas novas contratações.

Ponto eletrônico - Falhas no

sistema de anotação de pontos estão impedindo o registro de horas extras, sejam para compensar os dias de greve ou as horas extraordinárias necessárias.

Redução salarial - O funcionário, ao aderir ao termo de opção, deve ter garantido, desde que assuma função similar no BB, no mínimo a mesma remuneração atual.

Caixa eventual - As garantias dadas pelo banco ao caixa executivo devem ser estendidas ao caixa eventual, permitindo que se torne efetivo.

Licenciados/férias - Funcionários licenciados ou em gozo de férias não podem ser prejudicados na concorrência, nem na adesão, por estarem ausentes de seu local de trabalho.

"Ainda estamos sem respostas para muitos dos questionamentos. O que esperamos é que a migração seja tranquila e valorize as negociações como forma de minimizar os efeitos de um período angustiante para os trabalhadores da Nossa Caixa", afirma Marilda Marin, funcionária do banco e diretora do Sindicato.

Veja mais informações no site www.bancariosabc.org.br

Da redação, com informações da Contraf-CUT e do Seeb-SP

Bradesco**Banco pressiona funcionários para realização do curso Treinet**

Bancários não podem realizar o curso durante o horário de trabalho

Cobranças, sobrecarga, competição e constrangimento já fazem parte da maior parte do dia-a-dia dos bancários do Bradesco. Pois, todos são cobrados pela realização do curso Treinet (curso de aperfeiçoamento).

Este tipo de curso, que deveria ser aplicado dentro da jornada de trabalho dos funcionários sem constranger e pressionar ninguém, é aplicado exatamente de forma contrária e equivocada. Muitas agências e diretorias utilizam o Treinet como forma de competição, causando constrangimentos e excessiva pressão, fazendo exposição

de rankings de bancários e regionais. Por isso, o Treinet hoje é motivo de muita insatisfação entre os funcionários do banco.

O caso, que se arrasta há anos, envolve várias agências da instituição por todo o País. No dia três de setembro de 2008, em Belo Horizonte, o Sindicato denunciou o Bradesco devido às práticas irregulares presentes no curso de aperfeiçoamento. Vários bancários afirmam que o banco não definiu um horário específico para que o funcionário conclua o Treinet. Desta forma nem todos podem realizá-lo durante o horário de trabalho e são obri-

gados a arcar com o custo de banda larga, computador próprio e até horários em lan houses.

"O problema maior é que este curso está ligado diretamente à função do bancário e está previsto até sanções rigorosas para aqueles que não o realizarem. O banco cobra e em contrapartida não disponibiliza condições necessárias. Contudo, a nossa luta é que a instituição repense outra forma de treinamento", explica o secretário de Relações Sindicais e Sociais do Sindicato e funcionário do Bradesco, Elson Siraque.

Investimentos Bancários avaliam proposta orçamentária para 2010

Assembleia será realizada na próxima quarta-feira (16); sua participação é fundamental

Os funcionários do setor financeiro sindicalizados avaliam em assembleia na próxima quarta-feira (16) a proposta orçamentária do Sindicato para 2010. Será apresentada aos bancários a destinação das verbas e dos investimentos da entidade para o ano que vem.

O secretário de Finanças do Sindicato, Belmiro Moreira, garante que o principal foco dos investimentos para 2010 será a formação e qualificação dos bancários. “O Centro de Formação estará em pleno funcionamento no ano que vem, e a nossa intenção é ministrar diversos cursos que auxiliem a possibilidade de crescimento da carreira dos trabalhadores”, explica o diretor.

A Sede Social, localizada no mesmo endereço do Centro de Formação, também auxiliará a categoria, já que as assembleias



Centro de Formação abrigará cursos de qualificação para a categoria

poderão ser realizadas no local, com mais conforto e melhor localização.

Outro objetivo do Sindicato para 2010, segundo Belmiro, é fortalecer as lutas dos bancários

para que obtenham mais aumento real e melhoria das condições de trabalho nas agências.

Importância da assembleia – Para Belmiro, é fundamental que os bancários compareçam à assembleia, pois se trata de um assunto que envolve diretamente o cotidiano da categoria. “Os sócios do Sindicato têm um compromisso muito importante discutir, propor e deliberar o orçamento para 2010. A decisão da aplicação dos recursos da entidade em prol da categoria por melhores condições de trabalho e da luta geral dos trabalhadores têm impacto direto para os bancários. Portanto, sua participação é decisiva”.

Compareça – A assembleia será realizada no dia 16 de dezembro, às 18h, na sede do Sindicato (Rua Coronel Francisco Amaro, 87, Centro – Santo André).

CEF

Dirigentes sindicais da Caixa se reúnem para debater temas das negociações permanentes

Última rodada de negociação específica foi considerada um retrocesso

Será realizado em São Paulo, no próximo dia 18, um encontro nacional de dirigentes sindicais da Caixa Econômica Federal. A reunião, que será promovida pela Contraf-CUT, acontecerá em sua sede e abordará temas que serão tratados na mesa de negociações permanentes com a instituição, com destaque para o PCC (Plano de Cargos Comissionados).

A organização do 26º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef) e jornada de trabalho também fazem parte dos itens de discussão deste encontro, que está programado para o dia todo e será aberto aos dirigentes, liberados e não liberados.

Atitude arbitrária – A Caixa apresentou na última rodada de negociação específica, em uma atitude arbitrária, alguns pontos que trazem retrocesso para os trabalhadores da instituição financeira.

O primeiro retrocesso diz respeito ao Plano de Funções Gratificadas (PFG), nome que a empresa está dando ao PCC, sem descrição de valores dessa tabela. Os empregados migrarão do PCC para o PFG de maneira automática no cargo correspondente. Nesse processo de migração poderá ocorrer redução de remuneração básica, tendo em vista a reclassificação.

O segundo retrocesso é referente à questão da jornada de trabalho. Pois, a Caixa vincula a implantação do PFG à solução das jornadas da carreira técnica, reduzindo de 8 para 6 horas com redução proporcional do salário. A empresa afirma ainda que esta redução só pode acontecer por acordo coletivo.

“A redução da jornada de trabalho com redução de salário é inegociável. A atitude da Caixa é totalmente arbitrária. Vamos lutar pela jornada de 6 horas para todos os empregados sem diminuição de salário”, contesta o diretor do Sindicato e funcionário da CEF, Jorge Furlan.

Editais de Convocação

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DO RAMO FINANCEIRO DO GRANDE ABC, inscrito no CNPJ sob o nº 43.339.597/0001-06, com registro sindical sob o nº 46000.005206/00-46, por sua presidenta **CONVOCA todos os sócios** da base territorial deste sindicato (Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra), para a Assembleia Geral Ordinária, que realizar-se-á no dia 16 de dezembro de 2009, às 18h em primeira convocação, e às 18h30 em segunda convocação, na sua sede à Rua Francisco Amaro, 87, Casa Branca, Santo André/SP, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia: **Plano Orçamentário do Sindicato para o ano 2010**.

Santo André, 08 de dezembro de 2009.

Maria Rita Serrano

Presidenta

CPF nº 107.689.868.85

Fique sócio

Você só tem a ganhar



Jornada Internacional de Lutas acontece entre os dias 14 e 17 de dezembro

Bancários estarão mobilizados contra práticas antissindiciais

Entre os dias 14 e 17 de dezembro de 2009 os bancários da América Latina estarão mobilizados na luta contra as práticas antissindiciais dos bancos multinacionais.

Nestes dias os trabalhadores do Banco do Brasil, Itaú/Unibanco, Santander, HSBC e demais Bancos Públicos estarão percorrendo os locais de trabalho dialogando e distribuindo boletins confeccionados com as principais reivindicações dos trabalhadores do sistema financeiro da América Latina. A luta por melhores condições de saúde e trabalho, salário digno, respeito à jornada de trabalho, PCS, fim das demissões imotivadas, mais

contratações e respeito a organização dos trabalhadores são algumas das bandeiras de luta dos bancários.

Portanto, os bancários latinoamericanos apóiam a Campanha Global da UNI Finanças, cuja luta se baseia em: acesso livre dos sindicatos aos trabalhadores nos locais de trabalho sem interferência da empresa; processo de resposta rápida aos conflitos locais e globais; respeito às convenções da OIT e estabelecimento 'stander' mínimo na atuação.

HSBC

A Rede Sindical Internacional do HSBC apóia a iniciativa da

Contraf-CUT em realizar a Campanha de Valorização dos Trabalhadores Bancários no HSBC focando as questões de emprego, melhores salários e remuneração justa.

Neste sentido os bancários do HSBC realizarão no dia 17 de dezembro uma atividade nacional em Curitiba para reivindicar que o banco reabra as negociações específicas dentro dos seguintes eixos: fim das demissões imotivadas; mais contratações; melhores condições de saúde e de trabalho; fim das metas abusivas; respeito a jornada de trabalho de 6 horas; previdência complementar; PCS (Plano de Cargos e Salários).

Santander/Real

Bancários obtiveram os primeiros avanços em mesa de negociação com Santander

O banco aceitou a manutenção dos incentivos à aposentadoria, como o 'pijama'

No último dia 8, em São Paulo, na terceira rodada de negociação com o Grupo Santander Brasil, a Contraf-CUT, as entidades sindicais e a Afubesp obtiveram avanços para a renovação do Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2009/2010.

Foram incluídas duas novas cláusulas e melhorias em outras. O Santander aceitou a manutenção dos incentivos à aposentadoria, como "pijama" e abono indenizatório, até 31 de agosto de 2010.

Valorização - O banco também atendeu a reivindicação das entidades de pagar o prêmio de dois salários para cerca de 1.600 funcionários do Santander que completaram 25 anos de banco até o final de 2008. Anteriormente, esses trabalhadores não haviam sido incluídos na extensão desse benefício vigente no Real.

"Esta é uma conquista mais que merecida. Pois, trata-se de trabalhado-

res que contribuíram, durante anos, com o crescimento do banco", destaca o diretor do Sindicato e funcionário do Santander/Real, Orlando Puccetti Jr.

Avanços

Pijama - Um dos primeiros avanços obtidos na reunião se refere à licença remunerada pré-aposentadoria ("pijama"). O banco espanhol aceitou a continuidade desse incentivo, onde o trabalhador fica em casa um ano antes de se aposentar e recebe como se estivesse na ativa, como forma de evitar demissões.

Abono indenizatório - Este incentivo se prorrogará até 31 de agosto de 2010 para quem reúne condições ou já está aposentado pelo INSS e ainda permanece trabalhando.

Nova rodada de negociações

Ficaram pendentes diversas propostas de inclusão de novas cláusulas e o

banco ficou de trazer respostas para a próxima rodada, a ser realizada na semana que vem, quando será discutido o Acordo do Programa de Participação nos Resultados (PPR) do exercício de 2009.

PPR - O tema central da próxima rodada será o acordo do PPR. Os funcionários esperam um novo modelo, assim como a PLR, com base no balanço que apresenta o maior lucro líquido. "A nossa luta é para que o acordo seja construído de maneira justa, com pagamento de forma linear para os trabalhadores", afirma o diretor do Sindicato e integrante da COE Santander, Eric Nilson.

Outros avanços - Outros importantes avanços foram obtidos nesta última rodada de negociação, como por exemplo, licença sem vencimentos, abono de ausência para funcionários com deficiência. Para conferir-los acesse o nosso site www.bancariosabc.org.br.

Notas

Sindicato abre vagas para curso Anbid

As aulas terão início em janeiro de 2010, após a confirmação de 10 inscrições

O Sindicato dos Bancários do ABC irá oferecer para a categoria o curso preparatório para a certificação Anbid CPA 10.

As inscrições já estão abertas para o início de janeiro de 2010. O curso será ministrado assim que o Sindicato receber o mínimo de 10 inscrições para preencher a primeira turma.

O que é a ANBID - A ANBID é a principal entidade certificadora dos profissionais do mercado financeiro brasileiro. Seu Programa de Certificação Continuada tem por finalidade promover o aumento da capacitação dos profissionais do mercado de capitais que têm contato, presencial ou à distância, com os investidores na comercialização de produtos de investimento.

Sindshop - Loja virtual

Vantagens e descontos para bancários sindicalizados

O Sindicato dos Bancários do ABC traz uma grande novidade para os bancários este ano. Trata-se do convênio realizado com o Sindshop, uma loja de varejo online direcionada aos bancários associados.

Com uma variedade de produtos e atendimento personalizado, preços especiais e descontos exclusivos, o Sindshop oferece descontos e benefícios para quem está em dia com o Sindicato.

Acesse www.sindshop.com.br e confira a variedade de produtos e ofertas que você poderá desfrutar.